



Plano de Governo

IPATINGA - QUADRIÊNIO 2025/2028

— Movimento Unidos por Ipatinga —

Coligação: Progressistas - Republicanos - União Brasil

Objetivo do Documento - Este documento tem o objetivo de atender à Legislação Eleitoral e pontuar os compromissos programáticos que, fundamentados em sua redação, apresentam as principais propostas e diretrizes do candidato HELENO MÁRCIO DE MELO BOY para a administração municipal de Ipatinga no período de 2025 a 2028.

Durante toda a minha vida, enfrentei grandes desafios. Confiante em Deus, sempre acreditei que, com fé e determinação, podemos vencer. As dificuldades não são ruins para nossas vidas, mas sim um despertar para o novo, uma abertura de portas para novas experiências e horizontes alvissareiros.

Durante minha trajetória como Gestor Hospitalar, para alcançar meus objetivos e exercer meu maior dom — cuidar de pessoas —, tive de superar faraônicas barreiras. Não tem sido fácil, mas nada supera a alegria de ver alguém curado e voltando para o seu lar, onde uma festa de seus familiares o aguarda. Isso, sim, compensa qualquer esforço!

Assim tem sido nos últimos 17 anos como Gestor Hospitalar. Uma caminhada, graças ao bom Deus e a uma equipe maravilhosa, de grandes conquistas, como a criação do ZERA FILA, um Programa que possibilitou a realização de mais de 40 mil cirurgias eletivas para mais de 200 municípios mineiros. Sim, estou fazendo o que gosto: cuidar de pessoas!

Minha jornada até aqui me ensinou que nada se faz sozinho, mostrando-me o valor de ter ao lado amigos e colaboradores comprometidos com o melhor que podemos oferecer. Uma equipe que sabe o valor de ir além e desconhece os limites para praticar o bem: um time eficaz!

Em 2022, ingressei na política como candidato a Deputado Estadual, buscando ser um representante da nossa região na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Obtive 33.101 votos, sendo o mais votado em minha querida Ipatinga, ficando na posição de Primeiro Suplente de Deputado Estadual.

Sempre comprometido com uma gestão eficiente e com uma trajetória de sucesso, com milhares de atendimentos bem-sucedidos entre cirurgias e demais atendimentos hospitalares, me dirijo a você:

Eu sou Heleno Márcio de Melo Boy — o Heleno do Hospital. Moro em Ipatinga, no bairro Cidade Nobre, há 25 anos. Sou um ipatinguense igual a você, uma pessoa que anseia por uma Ipatinga melhor e mais humana. Uma cidade com saúde de qualidade, boa educação e segurança para todos.

Vamos juntos trabalhar por nossa Ipatinga?

1. Saúde e Qualidade de Vida _____	7
1.1. Saúde _____	7
1.2. Qualidade de Vida _____	10
2. Desenvolvimento Social e Cidadania _____	12
3. Economia, Cultura e Turismo _____	14
4. Educação _____	16
5. Cultura, Esporte e Lazer _____	18
6. Capacitação e Desenvolvimento com Foco Presente e Futuro _____	21
7. Recuperação e Modernização da Infraestrutura _____	23
8. Mobilidade Urbana _____	25
9. Educação e Gestão para o Trânsito _____	27
10. Segurança Pública e Defesa Civil _____	29
11. Gestão Administrativa Participativa _____	32
12. Paisagismo, Sustentabilidade e Saneamento _____	34

Promover condições adequadas para uma vida saudável por meio de amplos e descentralizados pontos de atendimento voltados para a atenção básica e pequenos atendimentos à saúde, bem como promover atividades voltadas para o bem-estar de todas as idades. Entre elas:

1.1. Saúde

11

Quebrar todos os paradigmas de desrespeito ao ser humano no que diz respeito à saúde. Humanizar e trazer uma mentalidade de mudanças positivas nos indivíduos. Capacitando e criando novos profissionais mais preparados para o atendimento na saúde pública. Aproveitar o que de bom nos trouxe até aqui, mas agindo de forma incisiva, romper com todas as práticas nocivas que tanto mal tem causado à população. Gerir a saúde com o que há de melhor de práticas modernas e tecnologia de ponta.

1. Trazer de volta a gestão do SAMU, que hoje está sendo operacionalizado e regulado pelo Consórcio Consurge, voltando ao controle do município de Ipatinga, restabelecendo assim os serviços exclusivos aos cidadãos ipatinguenses nos moldes anteriores.
2. Colocar o Bloco Cirúrgico do Hospital Municipal “Eliane Martins” - HMEM para funcionar de forma efetiva realizando pelo menos 500 cirurgias por mês, acabando assim com as filas de espera e descontinuando o encaminhamento de pacientes de Ipatinga para a realização de cirurgias em outros municípios, especialmente aquelas que aqui podem ser prontamente realizadas.
3. Criar um Pronto Atendimento no hall do Hospital Municipal “Eliane Martins”, priorizando e dando agilidade aos residentes de Ipatinga, sem necessidade de passarem pela UPA, com acesso a exames e diagnósticos, e com toda uma retaguarda preparada para cirurgias com amplos Blocos Cirúrgicos e internações em enfermarias, intermediárias e em UTI.

4. Fortalecer o Programa “Saúde na Hora” nas Unidades Básicas de Saúde, ampliando até às 23 horas com atendimento ambulatorial e exames sob demanda livre.
5. Usar critérios técnicos para o provimento de cargos, treinar e capacitar todos os servidores envolvidos com o atendimento direto e indireto dos usuários do sistema municipal de saúde.
6. Fazer um levantamento de todo o patrimônio destinado ao atendimento da população e, dentro das necessidades observadas, recuperar, consertar, e substituir tudo o que for necessário.
7. Trazer para a Estratégia de Saúde da Família - ESF uma visão inovadora, com base no que há de mais moderno em monitoramento e tratamento de dados, propiciando um atendimento condizente com as realidades das comunidades e dos indivíduos.
8. Promover a construção, a ampliação e a manutenção constante das UBS garantindo um espaço adequado aos servidores e usuários.
9. Implantar agendamentos de consultas on-line via aplicativo, sem a necessidade de longas filas de espera e estabelecer um sistema de Prontuário Médico 100% Eletrônico - como o PEC SUS por exemplo - de modo que todo o histórico de atendimento dos pacientes fique registrado e possa ser acessado em qualquer Unidade de Saúde do município.
10. Qualificar o atendimento domiciliar para pessoas acamadas de forma temporária ou permanente (SAD) valorizando os profissionais e ampliando os serviços.
11. Implantar um serviço qualificado de distribuição de medicamentos e insumos suprindo efetivamente as Unidades Básicas de Saúde, o Hospital Municipal “Eliane Martins”, a UPA, incluindo a entrega de medicamentos de uso contínuo em domicílio.
12. Reforçar as ações do Tratamento Fora do Domicílio – TFD, incluindo a instalação de uma “Casa de Apoio” em Belo Horizonte para acolher os pacientes.
13. Ampliar as ações da ouvidoria na gestão pública municipal, incluindo a saúde, transformando-a em um canal propulsor de mudanças, servindo para a apresentação de demandas, propostas e avaliação da administração pública.
14. Buscar junto ao Estado e à União a ampliação dos recursos financeiros necessários ao atendimento para a população das cidades vizinhas - como referência na microrregião saúde – sem comprometer o cuidado com a população aqui residente.

15. Expandir parcerias com Instituições de Ensino Superior visando a admissão de estudantes da área de saúde nas unidades municipais ampliando a oferta de serviços.
16. Promover nas escolas e nas comunidades, palestras e treinamentos em saúde bucal voltados para a prevenção de doenças, provendo o tratamento odontológico nas escolas e nas unidades de saúde, atendendo toda a população.
17. Ampliar o número de acomodações, de equipamentos e pessoal no Hospital Municipal “Eliane Martins” para melhoria do atendimento e do acolhimento da população.
18. Criar uma via de acesso de duplo sentido ao hall do HMEM, passando pela avenida Filipe do Santos até a rua Graciliano Ramos, reduzindo o trânsito naquela via e garantindo uma chegada mais rápida e segura, principalmente para os casos de emergência.
19. Criar uma área de estacionamento de veículos para os usuários próximo ao HMEM”, como uma opção à falta de locais adequados atualmente.
20. Estabelecer medidas de segurança junto ao HMEM, especialmente em alas de atendimento médico especializado, em benefício de pacientes e servidores.

Desenvolver políticas e projetos para tornar a cidade um ótimo lugar para se viver. Uma cidade onde uma população trabalhadora poderá encontrar na organização administrativa uma parceira no desenvolvimento de políticas e atividades para a construção de um ambiente de bem-estar e qualidade de vida.

1. Escutar, incentivar e oferecer à população perspectivas para construção compartilhada da cidade que queremos. Para isso, interpretando os anseios do povo e fomentando políticas públicas que visam melhorar a qualidade de vida para todos.
2. Criar condições para que a população tenha acesso a todas as condições para os cuidados com a saúde. Para isso, ampliando a rede de atendimento e afastando o terrível fantasma das filas e das intermináveis esperas por consultas, exames e cirurgias. Pessoas saudáveis, física e psicologicamente, vivem em equilíbrio e felizes.
3. Manter a estabilidade em todos os campos de atendimento à população, dando em todos os âmbitos administrativos, a certeza que, ao procurar quaisquer serviços ou informações sobre a coisa pública, haverá feedback às informações ou serviços solicitados.
4. Criar condições favoráveis para que ninguém possa, dentro da convivência comum, se sentir abandonada em seus problemas quotidianos. Manter um ambiente de sociabilidade nos ambientes públicos físicos e online, ouvindo e passando informações de interesse público.
5. Revitalizar, construir e munir de segurança e acessibilidade para todos, as praças de convivência nas comunidades, possibilitando assim, o retorno, de fato à normalidade, com a integração e comunicação entre as pessoas.
6. Combater, em parceria com as autoridades federais e estaduais, a criminalidade e garantir ao cidadão de bem, trabalhador, ordeiro e contribuinte, condições para uma vida plena em todas as comunidades da cidade.
7. Resignificar o sentido de servidor público, qualificando e ampliando equipes nos serviços que realmente são essenciais para a população e, onde houver demanda superior aos servidores disponíveis, propor aumento do efetivo e fazer remanejamentos inteligentes, visando o atendimento de excelência aos cidadãos.

8. Promover palestras e treinamentos sobre os cuidados necessários para uma vida saudável nas escolas e demais ambientes públicos. Mostrando os males que podem causar os maus hábitos e como comportamentos saudáveis podem melhorar a saúde e o bem-estar.
9. Incentivar as práticas esportivas, o lazer e a recreação para crianças, jovens, adultos e idosos, promovendo maior interação entre as gerações da Baby Boomers a Alfa, integrando as comunidades de diferentes culturas e conhecimentos presentes no município.
10. Criar condições adequadas ao crescimento econômico regional, propiciando aos cidadãos perspectivas positivas para o futuro. O crescimento financeiro quantitativo traz consigo o desenvolvimento material e melhora na qualidade de vida.
11. Preparar a cidade para que todos tenham acesso à saúde; à educação de qualidade; à alimentação adequada; à moradia; à segurança e aos bens de consumo. Enfim, acesso a tranquilidade de saber que mora em uma cidade que respeita os direitos de todos seus cidadãos.

Trabalhar continuamente na integração entre as ações administrativas e os programas e entidades de amparo ao cidadão bem como aperfeiçoar as ações de políticas sociais para integração e promoção da cidadania e igualdade no município.

1. Trazer de volta o SAMU para a cidade e restabelecer o serviço aqui no município com o atendimento exclusivo aos munícipes de Ipatinga.
2. Trabalhar para que todo cidadão tenha completo amparo e respeito à vida, da concepção à idade avançada. Recebendo do sistema público todo o acompanhamento necessário à sua saúde, segurança, formação e encaminhamento profissional.
3. Revisar e firmar parcerias com o Terceiro Setor para o desenvolvimento de trabalhos voltados ao apoio e atendimento de crianças e adolescentes em situação de abandono social. Mais que uma obrigação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), é um dever do município.
4. Fortalecer ações que, por meio de identificação, capacitação e desenvolvimento de habilidades, possa orientar jovens para empreender ou para o primeiro emprego. Possibilitando assim, sua interação formal ou informal na produção de bens e serviços.
5. Buscar, por meio de parcerias com o segundo e terceiro setor da economia, convênios para a ascensão e alocação, acima do previsto em Lei, de pessoas deficientes em seus quadros administrativos e funcionais.
6. Fomentar campanhas educativas e de sensibilização aos alunos das redes de ensino para prevenção ao uso de drogas e dependência química. Trazendo para a discussão do tema, familiares, autoridades e membros das comunidades.

7. Coibir toda forma de abusos ocasionados por negligência, abuso, maus-tratos, exploração sexual e crueldade em relação à criança e ao adolescente. Ampliando a capacidade de atendimento dos programas que trabalham com a prevenção e acolhimento.
8. Qualificar, ampliar e consolidar ações para desenvolvimento de atividades e projetos, especialmente para as mulheres. Criando um programa para prevenção e apoio em caso de gravidez na adolescência.
9. Apresentar campanhas de combate à violência contra a mulher e garantir o atendimento integral e de qualidade quando em situação de vítima, inclusive, desenvolvendo um programa que vise a reestruturação física, emocional e financeira.
10. Orientar as mulheres que tenha sofrido agressão sobre as normas previstas na Lei Maria da Penha e, de maneira geral, apresentar mecanismos de suporte no equipamento público para a difusão de conhecimentos sobre a diversidade, visando a não ocorrência de quaisquer tipos de discriminação nos serviços prestados aos cidadãos.
11. Dedicar atenção especial aos migrantes em situação de moradores de rua e fomentar políticas públicas voltadas para a identificação, cadastramento, apoio, capacitação e geração de ofertas para realocação social e profissional.
12. Incentivar a inclusão e participação dos idosos na sociedade e suas atividades por meio de políticas públicas que lhes possibilitem melhor acessibilidade aos espaços públicos e para os eventos socioeducativos, esportivos e culturais. Elevando a baixa autoestima dos idosos, atendendo suas necessidades e devolvendo-lhes os direitos que lhes são devidos.

Impulsionar a economia por meio de políticas públicas que valorizam as parcerias com as empresas privadas geradoras de oportunidades de trabalho no município. Desenvolver, qualificar e incentivar ações para o crescimento turístico local. Implantar estruturas para a prática de esportes, jogos e atividades de lazer para todas as idades.

1. Trabalhar para o desenvolvimento da economia de Ipatinga através de medidas de incentivos a micro, pequena, média e grande empresa. Dos projetos do microempreendedor individual, passando pelo comércio formal, informal e a indústria - em nosso caso, uma grande fábrica de aço. Estimular a economia criativa de forma sustentável, para potencializar o empreendedorismo e a geração de postos de trabalho e renda para os cidadãos.
2. Construir um plano com foco no desenvolvimento econômico do município baseado na identificação dos aspectos socioculturais que exprimem a identidade de Ipatinga dentro do contexto nacional. Alinhar as políticas municipais com às políticas estaduais e federais e aperfeiçoar a gestão econômica com a finalidade de melhorar a captação de recursos do município, promovendo parcerias junto ao setor privado e ao terceiro setor.
3. Retomar os trabalhos na Estação Qualifica ofertando cursos e palestras com foco na formação para o empreendedorismo e a preparação para o mercado de trabalho, bem como, apoiar, incentivar e viabilizar cursos técnicos em parceria com as instituições: SENAI; SENAC; SEBRAE; SENAR, entre outros.
4. Adequar a infraestrutura da cidade às demandas hodiernas, de forma que sejam compatíveis ao crescimento da população e, com uma visão e planejamento voltados para o longo prazo, criar áreas de integração de startups, visando o fortalecimento da rede de empreendedorismo local e a busca de parceiros para construção de ambiente especializado em inovação, pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.
5. Incentivar o cooperativismo em todas as áreas que movimentam a economia de Ipatinga. Para isso, disponibilizar recursos humanos para a orientação técnica, jurídica e financeira na construção destes grupos para a oferta de produtos e serviços produzidos dentro município para os cidadãos ipatinguenses, para a região do Vale do Aço, demais regiões mineiras, brasileiras e para exportação.

6. Colocar Ipatinga no mapa do turismo mineiro, nacional e mundial, mostrando as potencialidades turísticas do município. Para isso, inserindo periodicamente no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos CADASTUR (Ministério do Turismo), com a finalidade de mostrar nossas capacidades para o atendimento ao turista, no que diz respeito à disponibilidade de mão de obra nas áreas de serviços de hotelaria, pousadas, aluguéis para temporadas, bares e restaurantes em Ipatinga.
7. Promover incentivar e fomentar a continuidade de projetos já consolidados no município, ampliando as ações voltadas à promoção para os eventos turísticos, gerando assim, maior circulação na economia do município, trazendo riquezas para os ipatinguenses, a melhora no setor de geração de empregos e uma maior participação na arrecadação do município.
8. Preservar os atrativos visuais no que tange à plasticidade do município e investir em mudanças nas placas indicativas de localidades, distâncias e pontos turísticos, passando-as para constar nos idiomas nativo e em inglês. Qualificando assim, o produto turístico ipatinguense para os mercados interno e externo, disponibilizando para a população e visitantes o que há de melhor em serviços, objetos artesanais e industriais, lugares e as organizações voltadas para o turismo.
9. Incentivar a publicidade de materiais que divulguem o turismo local por meio de eventos, feiras e mostras no município. Transformar Ipatinga em um município com grande potencial turístico no Vale do Aço. Valorizando as belezas naturais e oferecendo uma estrutura logística e gastronômica aos turistas.
10. Modernização e manutenção de toda infraestrutura do Parque Ipanema, principal centro turístico de Ipatinga. Ampliar a segurança reinserir a “Maria Fumaça”, em seu projeto original ou com a modernização da locomotiva para a utilização de um combustível não agressivo à natureza e às pessoas, retornando os passeios entre as margens do Ribeirão Ipanema e a orla do Parque Ipanema.
11. Propor, em parceria com a Usiminas, a abertura de visitação com acompanhamento de guias preparados e munidos de autoridades para a visitação de áreas restritas como algumas localidades das matas ciliares e a Estação de Pedra Mole, nas proximidades dos encontros dos rios Doce e Piracicaba. Bem como aos demais pontos do município, como: a Estação Memória, Pedra Branca, Ipaneminha e seu congado, entre outros.

Educação é a base de uma nação. Nenhum país evoluiu sem uma base educacional de qualidade. Desenvolver políticas de inclusão educacional como fonte transformadora para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos é fundamental. Firmamos aqui um compromisso em melhorar significativamente a educação de nossas crianças. Para isto, será realizado:

1. Guiar-se pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014, e Plano Municipal de Educação, Lei nº 3.491/2015, que definiram diretrizes e metas que devem pautar a gestão escolar, zelando pelas melhores práticas e mantendo um canal perene com as instâncias estadual e federal a fim de se manter em unidade e promover mais ganhos e investimentos.
2. Investir na modernização e manutenção das edificações escolares e de seus equipamentos para atender as demandas constantes da educação, promovendo um ambiente seguro, adaptado e propício à aprendizagem;
3. Modernizar a rede de energia das unidades escolares de modo a permitir a instalação de ar-condicionados e de outros equipamentos;
4. Aumentar o número de CMEIS para atendimento em tempo integral ou parcial, eliminando o déficit no atendimento da educação infantil.
5. Oferecer uma Educação Integral de qualidade por meio de suas diretrizes, respeitando a opção dos familiares - um princípio de gestão democrática - e a condição da gestão pública municipal.
6. Investir na contínua valorização dos servidores de modo a garantir revisões salariais corrigindo defasagens; acabar com distorções em direitos como o de recesso escolar para os assistentes da educação especial e infantil, além de acabar com a limitação da licença para cuidados com a própria saúde dos servidores que hoje prejudica o gozo de férias regulares, ouvindo todos os segmentos.
7. Criar um Departamento de Educação Especial na estrutura da Secretaria Municipal de Educação, visando identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial.
8. Garantir a continuidade do atendimento da EJA (Educação de Jovens e Adultos), ampliando-a com uma proposta curricular que considere as tradições locais, a cultura empreendedora e a articulação entre os saberes

acadêmicos e populares.

9. Garantir apoio, suporte e investimento para a rede conveniada/parceira da educação, visando a contínua melhoria e a ampliação da oferta de serviços e o atendimento das demandas que hoje afligem o setor.
10. Investir na infraestrutura das unidades escolares que ofertam a educação em tempo integral promovendo a qualidade no atendimento aos educandos e condições dignas de trabalho para os profissionais da educação.
11. Preparar as escolas e o corpo docente para o uso das novas tecnologias e metodologias voltadas para a educação, equipando, treinando e capacitando, levando o ensino para além do ambiente escolar, ofertando aos alunos ferramentas adequadas para adquirir competências, conhecimento, experiência por meio do fazer, e aptidão para empreender.
12. Incentivar a volta dos momentos cívicos nos pátios das escolas, onde, sem qualquer ideologia doutrinária, seja demonstrada a importância da ética, da moral, do respeito, da empatia, dos valores da família e dos símbolos nacionais, estimulando a compreensão do viver em sociedade, como um cidadão que respeita e se faz respeitado.
13. Respeitar a Lei de Gestão Democrática da Rede Pública Municipal de Ensino de Ipatinga, Lei 3.461/2015 e suas alterações.
14. Garantir a oferta de transporte escolar seguro e adequado às necessidades específicas de cada regional, ouvindo sempre a comunidade escolar;
15. Implantar mecanismos que garantam a transparência da aplicação dos recursos do FUNDEB, permitindo o acompanhamento mais efetivo.
16. Planejar a lotação dos profissionais da educação com mais eficiência para evitar mudanças inesperadas e contratos vencendo no meio do ano letivo, o que prejudica o desempenho dos alunos e compromete o planejamento escolar.
17. Atuar firmemente em diversas frentes para impedir a municipalização das escolas estaduais.

Nossa diretriz é estimular nossa Cultura Municipal que é tão rica. Estabelecer e dar acesso à população a atividades culturais, promovendo integração e a sensação de pertencimento e identidade cultural ao cidadão, valorizando acima de tudo a criatividade do cidadão para consolidar Ipatinga como um lugar de realizações. O Esporte e o Lazer devem ser estimulados para todos os ipatinguenses, possibilitando desenvolvimento, interação, inclusão, divertimento, entre outros.

1. Criação do Programa de Fortalecimento da Secretaria Cultura, Esporte e Lazer, potencializando os departamentos, as demandas funcionais e equipe técnica, para dar continuidade às ações de Cultura, Esporte e Lazer no município de Ipatinga com abordagem multidisciplinar, diversificada, intergeracional e descentralizada.
2. Construir políticas públicas de investimento na cultura em todas as suas manifestações, componentes importantes para a inclusão social, contribuindo para a elevação da autoestima do cidadão e fazendo com que valorizem e se sintam pertencentes ao seu município;
3. Promover análise e revisão da Lei Municipal 3.838/2018 do Plano Municipal de Cultura – PMCI, para que possamos junto a classe artística do município potencializar os mecanismos de incentivos, fazendo-os serem realmente efetivos.
4. Propor a alteração e efetivação da Lei Municipal 1414/1995 de Incentivo à Cultura com renúncia do ISSQN/IPTU, que nunca foi executado no município.
5. Recuperar e revitalizar a Estação Qualifica, com intuito de alocar a Biblioteca Municipal, Escola de Música e Escola de Artes Cênicas, tornar o espaço público acessível para todos num ponto atrativo para fomento da cultura e também para o desenvolvimento social e cultural da cidade.
6. Promover e garantir o funcionamento da Biblioteca Municipal (Zumbi dos Palmares), Escola Municipal de Música e Canto (Tenente Oswaldo Machado - TOM) e a Escola Municipal de Artes Cênicas (Antônio Roberto Guarnieri - EMAC) com oferta de ensino gratuito de música, teatro, dança e circo;
7. Incluir a Escola Municipal de Artes Cênicas (Antônio Roberto Guarnieri - EMAC) na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, por meio do departamento de Cultura;
8. Lutar pela garantia da integridade e de visibilidade dos bens tombados e inventariados pelo patrimônio histórico, ampliando, incentivando e fomentando o acesso aos bens culturais de Ipatinga, com estação Memória, Estação Pedra Mole, Grande Hotel, Igreja do Ipaneminha, Congado e outras atividades e espaços culturais;

9. Defender a execução do Programa de Educação Patrimonial para preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de Ipatinga;
10. Fomentar, apoiar e estimular o crescimento do Esporte, Paradesporto e Lazer amador ou profissional, potencializando a legislação vigente e os mecanismos de incentivo em suas diferentes modalidades;
11. Proporcionar projetos de continuidade para a prática de atividades físicas e de lazer para todas as faixas etárias, possibilitando que o esporte, o paradesporto e o lazer sejam tratados como políticas públicas de direito a todos os cidadãos;
12. Fomentar, incentivar e apoiar aos alunos-atletas e delegações nos Jogos Escolares de Ipatinga - JEI, Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG, Jogos do Interior de Minas - JIMI, garantindo e promovendo a participação do Município de Ipatinga;
13. Voltar o Complexo Cultural e Esportivo 7 de Outubro para a Secretaria de Esporte e Lazer, buscando potencializar o espaço e efetivar o Centro de Desenvolvimento Esportivo e de Paradesporto em Ipatinga;
14. Buscar junto ao Governo Federal e Estadual recursos para modernização da infraestrutura do Estádio Municipal João Lamago Neto – Ipatingão, pois é um dos maiores palcos esportivos do interior de Minas Gerais.
15. Buscar junto ao Governo Federal e Estadual recursos para construção e modernização dos equipamentos esportivo na cidade de Ipatinga como o Parque Ipanema, Complexo 7 de Outubro, Fefezão, Campos de Futebol, Quadras Poliesportivas, Espaços Radicais e de Lazer;
16. Resgatar os Jogos Municipais Psicomotores de Ipatinga - JEPI, e promover a criação dos Jogos Municipais da Melhor Idade de Ipatinga, em diferentes modalidades esportivas e etárias;
17. Promover a manutenção e modernização da Lei Municipal 4169/2021 de Incentivo ao Esporte com renúncia do ISSQN/IPTU e Lei Municipal 4.788/2023 da Bolsa Atleta.
18. Propor a reformulação da Lei Municipal 3.409/2014 do Fundo de Desenvolvimento de Esporte e Lazer – FUNDEL e Lei Municipal 2.272/2007 do Concelho Municipal de Esporte e Lazer – COMEL, para atender as legislações vigentes, potencializando o mecanismo para a arrecadação do ICMS Esportivo.
19. Disponibilizar profissionais de educação física e fisioterapeutas para orientação à prática esportiva em espaços públicos, incentivando, com isso, melhor alcance de bons resultados

20. Promover a manutenção periódica de equipamentos esportivos e de lazer visando melhor prática das atividades e maior segurança;
21. Fomentar em prol da ciclomobilidade, propondo projetos e fomentos para campanhas educativas de apoio e orientação aos ciclistas e corredores, assim como placas educativas de trânsito com respeito mútuo entre pedestres, ciclistas e condutores.

Promover um conjunto de ações destinadas ao treinamento e desenvolvimento visando fornecer informações e instruções que irão aprimorar conhecimentos e habilidades para o desempenho das diversas funções do diversificado mercado de trabalho do município.

1. Investir nas escolas do município, trazendo tecnologias de ponta para que os alunos, desde cedo tenham acesso ao conhecimento e à prática, propondo e disponibilizando ferramentas apropriadas e metodologias que possam apontar caminhos para o ambiente externo às salas de aulas e incentivar para o empreendedorismo, tais como: sala de aula invertida; estudo de caso; gamificação; ensino híbrido; promoção de debates; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagens entre times ou pares; pesquisa de campo; aprendizagem por apresentação de problemas; Giro por estações e narrativas dos temas - storytelling.
2. Reativar a Estação Qualifica, investindo e buscando parcerias com instituições federais, estaduais e empresas da região para realização de todas as obras necessárias para sua adequação física, renovação de seu mobiliário e aquisição de todos os equipamentos para seu funcionamento, tornando-a um Polo de treinamento e desenvolvimento para nosso povo. Inclusive, com a volta da alfabetização para adultos - Andragogia.
3. Fomentar, em parcerias com os municípios do Vale do Aço e com a iniciativa privada, a construção de uma Estação Ferroviária de Embarque e Desembarque de Cargas na Região do Vale do Aço com toda a infraestrutura de armazéns e docas para movimentação de cargas por caminhões, visando movimentar a economia da região, trazendo desenvolvimentos e maior acesso dos cidadãos a produtos com menores preços.
4. Estudar, em parceria com o município vizinho de Coronel Fabriciano, a viabilidade de tornar a Estrada da Amizade, uma via de acesso alternativo para a ligação dos dois municípios. Fazendo o asfaltamento e todas as obras necessárias o tráfego seguro de pessoas e veículos.
5. Construir, aos moldes das grandes capitais do Brasil e do mundo, um projeto para a construção da Rodoviária de Ipatinga, em local de fácil circulação para veículos de grande porte, qualificando o município a oferecer acessibilidade, segurança e conforto para os cidadãos ipatinguenses e a todos que nos visitam.

6. Promover debates e incentivar a vinda de empresas do setor de papelaria, metal mecânico e fábricas que utilizam como insumos os produtos predominantemente produzidos na região. Isso irá gerar empregos, reduzir custos de produção e tornar Ipatinga conhecida como um grande polo exportador, não só de aço, mas também de produtos acabados.
7. Tratar a Gestão Pública, respeitadas suas finalidades, com semelhante eficiência de como se faz na iniciativa privada para auferir resultados financeiros, sendo, no caso do setor público, ganhos sociais positivos. Pautar a administração em transparência dos gastos públicos fazendo publicações regulares do orçamento municipal e das movimentações financeiras para que a sociedade saiba da saúde financeira do município e as empresas se sintam confiantes para aqui trazer seus empreendimentos.
8. Implementar, acompanhando as novas tecnologias, programas para tornar a “cidade conectada” com instalação de WIFI (internet móvel) em vários pontos da cidade, começando pelas localidades mais movimentadas, como áreas comerciais, principais avenidas, parques e praças, facilitando a comunicação e a interação da população.
9. Melhorar os acessos nos vários pontos em que as vias da cidade cruzam ou têm acessos às rodovias com seus leitos dentro da cidade e melhorar as vias arteriais que fazem a distribuição do trânsito, passando pelos bairros mais centralizados e chegando até as localidades de periferias. Inclusive, para os diversos bairros do vizinho município de Santana do Paraíso que foram plantados na orla de Ipatinga.
10. Fomentar estudos junto aos municípios vizinhos para a construção conjunta de um plano de mobilidade urbana que contemple o transporte de passageiros e produtos para aproximar as comunidades das principais cidades da região do Vale do Aço, facilitando a movimentação das pessoas para efeito de trabalho, turismo e lazer, integrando a região e aumenta a circulação da economia.
11. Construir o Entrepasto Terminal Ipatinga (ETIPA), uma Central de Abastecimento Atacadista que, aos moldes do CEASA, irá fazer a comercialização de perecíveis, tais como: frutas, legumes, verduras, pescados e flores, entre outros. Gerando empregos e fomentando o desenvolvimento da agropecuária regional, reduzindo preços e melhorando a confiabilidade e qualidade dos alimentos ofertados aos cidadãos.

Recuperar os equipamentos públicos e implantar projetos atualizados de infraestrutura para modernização e desenvolvimento da cidade pela realização de obras que trarão conforto, rapidez, segurança e comodidade para os munícipes.

1. Revitalização da região central da cidade recuperando os dias áureos da construção da Praça dos Três Poderes. Fazendo a recuperação dos equipamentos públicos e criando políticas de incentivo para a reforma dos imóveis e a instalação de novas empresas comerciais, melhorando a acessibilidade, segurança e conforto para os usuários das localidades públicas. Levar de volta a administração central de volta ao seu lugar entre a Câmara de Vereadores e o Fórum, de onde não deveria ter saído.
2. Padronização dos equipamentos públicos, como as passagens de pedestres e quebra-molas por todas as vias do município, coibindo sua construção clandestina por moradores e comerciantes sem a devida autorização do poder público. Fazer a troca da sinalização semafórica atual para um “sistema inteligente” ao longo das vias arteriais, fazendo com que nos horários de picos não sejam registrados tantos engarrafamentos nas idas e voltas do trabalhador ipatinguense.
3. Fazer uma revisão em todas as calçadas do município e, em acordo com os cidadãos, que são os principais interessados neste quesito, prover a restauração e adaptação às normas de segurança e de forma a preservar a segurança, plasticidade e comodidade aos usuários das vias.
4. Fazer constantes revisões nas estruturas de pontes, passarelas, escadarias e muro de arrimo, bem como fazer estudos geológicos e de probabilidade de descidas de barrancos e morros nas periferias da cidade, bem como limpeza das galerias, esgotos e bocas de lobos. Enfim, cuidando, reformando e construindo novas estruturas para beneficiar e proteger a população de desastres.
5. Promover um estudo para a construção de um lago artificial próximo à Pista de Skate no bairro Ideal. Para isso, aproveitando uma nascente subterrânea que, por ora, tem suas águas direcionadas para a galeria. Tal obra, de pequena complexidade, aumentará a qualidade de vida das regiões dos bairros: Ideal, Esperança e Bom Jardim, aumentando a qualidade do ar e sendo mais referencial turístico da cidade.

6. Entrar em conversa com o setor de comunicação da Vale do Rio Doce a fim de, fazendo a passarela sobre a rodovia no bairro Horto, possa ligá-la na parte já executada pela Vale sobre a via férrea, provendo assim, segurança para todos os cidadãos que necessitam fazer a passagem sobre as vias.
7. Aproveitar os estudos iniciados nos anos 80 sobre a criação das Cidades Inteligentes (Smart-City) e as TICs (Tecnologias da Informações para as Comunicações), para transformar Ipatinga em uma das primeiras cidades inteligentes do Brasil. Para isso, vamos implantar uma rede inteligente de iluminação pública e distribuição de internet de qualidade. Estas tecnologias possíveis pela conectividade de IA e IoT, irão melhorar a qualidade da iluminação e, por meio da comunicação em tempo real, condutores ao longo das vias terão informações em tempo real sobre as condições das vias e o melhor caminho dentre as alternativas.
8. Solicitar um estudo de planejamento urbano para fazer a ligação da cidade de Ipatinga com o bairro Cidade Nova, desafogando o trânsito nas proximidades da entrada do Cemitério da cidade e viabilizando um acesso adequado à movimentação de veículos de grande porte e máquinas para o Distrito Industrial de Ipatinga.
9. Promover, em parceria com os comerciantes que já utilizam o espaço, um estudo para reestruturar e modernizar a área de livre comércio – Camelódromo – ampliando o espaço e dotando-o de infraestrutura que ofereça melhores acomodações aos comerciantes e um ambiente de conforto e segurança para os usuários.
10. Criar projetos para investimentos na produção de energias limpas, preparando os prédios públicos para acomodação de placas fotovoltaicas, bem como janelas, e áreas que ofereçam bom aproveitamento de iluminação e ventilação, oferecendo maior conforto e segurança aos usuários dos serviços públicos, bem como mantendo ou reduzindo os gastos com as contas fixas de energia.
11. Criar uma equipe e viabilizar estudos junto aos órgãos federais com circunscrição sobre as Rodovias 381 e 458, que têm seus leitos dentro do perímetro urbano de Ipatinga, um estudo para a construção de elevados e mergulhões em pontos estratégicos como a alça no bairro Horto e a entrada para os bairros Ferroviário, Ideal, Esperança, Bom Jardim, entre outros. Qualificando, uma estrutura construída já há mais de 30 anos e que não mais atende as necessidades presentes.

Priorizar os trabalhos voltados para a acessibilidade dentro de um Plano de Mobilidade Urbana qualificado, estruturado e moderno para integrar todos os modais para distribuição de cargas e passageiros nos diversos pontos do município. Oferecer condições adequadas para os deslocamentos de pessoas e cargas dentro do espaço urbano, ou seja, qualificar a movimentação de cargas e pessoas do ponto de partida ao ponto de chegada.

1. Criar novos corredores para o escoamento de mercadorias e cargas para os diversos pontos do município. Reduzindo tempos de entregas e minimizando riscos durante o transporte.
2. Realizar pesquisas de melhorias nas rodovias que têm seus leitos dentro do município de Ipatinga e, junto aos órgãos com circunscrição sobre elas, solicitar a realização de obras que trarão melhorias no tráfego e segurança para os usuários.
3. Tornar a Diretoria de Trânsito um Centro de Estudos e Ações que realmente atuará nos problemas presentes e buscará, diuturnamente, soluções viáveis para a redução dos pontos de gargalos com grandes engarrafamentos nas principais vias de trânsito do município.
4. Promover estudos para a reestruturação das ruas, avenidas, logradouros, caminhos, passagens, estradas e rodovias do município. Bem como prover todas as condições de seu uso para todos, realizando a recuperação, sinalização e manutenção.
5. Em trabalho conjunto com as autoridades com circunscrição sobre as rodovias que têm seus leitos ao longo do município, estudar a instalação de painéis informativos de fluxo e direcional para melhor orientação dos condutores. Principalmente os oriundos de outras localidades.
6. Melhorar e prover manutenções nas sinalizações semaforicas já existentes, tornando-as mais eficazes e inteligentes a fim de evitar os acidentes e os

bolsões de congestionamentos nos pontos mais críticos da cidade, principalmente, nos horários de pico.

7. Normatizar e regularizar veículos de transporte do município: permissões de tráfego e estacionamentos para veículos pesados, de transporte de produtos perigosos, ônibus, vans, táxis, mototáxis e aplicativos.
8. Promover pesquisas sobre o número de ciclistas existentes na região, bem como realizar melhorias para maior conforto e segurança dos usuários das ciclovias do município. Principalmente nas localidades de cruzamentos em nível de vias de rolamento de veículos nas rodovias da região.
9. Implantar políticas públicas de auxílio aos portadores de necessidades especiais e adequar e ajustar os espaços públicos de forma a promover uma inclusão real e alinhada às necessidades dos portadores de necessidades especiais no que tange ao direito de ir e vir e locomoção.
10. Apresentar junto às autoridades com circunscrição das rodovias que têm seus leitos dentro do município de Ipatinga, estudos sobre a viabilidade de modernização das vias e construção de elevados e mergulhões para desafogar o trânsito da cidade nos horários de pico.
11. Revitalizar ruas, calçadas e prédios públicos do Centro e principais pontos de grande fluxo de pedestres. Adaptando as calçadas com base na NBR 9050 de 2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Mesmo não sendo uma obrigação do gestor, trata-se de um gesto de amor àqueles que apresentam alguma restrição de mobilidade temporária ou permanente.

Valorizar atividades que tenham como objetivo a formação constante para um trânsito baseado em uma nova cultura de interação que apontem para o desenvolvimento do conhecimento e o respeito entre os usuários das vias objetivando um trânsito mais humano e seguro.

1. Criar, em associações com instituições e autoescolas da região, uma parceria para cumprindo do Art. 76 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), para promover a educação para o trânsito na pré-escola, ensino fundamental e ensino médio, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, nas respectivas áreas de atuação.
2. Oferecer formação, treinamento e ações que aperfeiçoem o conhecimento, melhore habilidades e a capacidade das pessoas para a compreensão da importância do “eu” e do “todos” no trânsito. Para isso, disponibiliza materiais informativos impressos e online, palestras e cursos de fácil acesso pelos usuários das vias de trânsito no município.
3. Promover, com base no primeiro item do triplé de segurança para o trânsito (engenharia, educação e esforço legal), um estudo das vias com o objetivo de identificar problemas de engenharia, principalmente possíveis inclinações nas vias ao longo das galerias para realizar as obras necessárias para adequação.
4. Criar e capacitar equipes para prover treinamentos e palestras para pedestres, ciclistas, motociclistas e condutores. Ofertar, em lugares acessíveis a todos, cursos, treinamentos, orientações e palestras sobre temas relacionados ao dia a dia no trânsito.
5. Fiscalizar e oferecer trabalhos educativos que possam integrar a sociedade civil, organizações não governamentais e empresariais a um trabalho voltado para construção e gerência de um trânsito mais seguro, mostrando que para isso é necessária a participação de todos os integrantes da sociedade.
6. Fiscalizar os projetos e, em caso de desacordo com as normas, realizar as adequações e descontinuar as construções de obras em não conformidade com as normas de calçadas, criação de ajardinados e plantio de árvores nos espaços de uso comum que possam dificultar a visibilidade ou impedir o trânsito de pessoas e veículos.

7. Promover encontros para análise e auditorias com a empresa responsável pelo transporte público da cidade, buscando alinhamento entre os termos dos contratos celebrados e a presente prestação dos serviços aos cidadãos ipatinguenses.
8. Estudar, em parceria com os municípios vizinhos de Coronel Fabriciano, Timóteo, Santana do Paraíso e Ipaba, a integração do transporte coletivo de passageiros, propondo a circulação de um Bus Rapid Transit (BRT). Sendo o projeto, veículos articulados e biarticulados circulando do bairro Cachoeirinha em Timóteo até o trevo após a entrada de Águas Claras, fazendo paradas em Estações de embarque e desembarque. Um projeto que resultará em importantes melhorias na integração da região e trará significativos ganhos para os moradores das cidades envolvidas.
9. Incentivar, com foco na saúde e na redução de agentes poluentes, o transporte em bicicletas, realizando importantes obras de melhoramento e adequação das pistas para os ciclistas, promovendo a conscientização dos condutores de veículos automotores a tratar os ciclistas com base no que diz o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e os princípios do respeito e urbanidade.
10. Qualificar o Departamento de Trânsito, para fiscalizar e operar todos os serviços necessários no que diz respeito ao planejamento, construção, operação e manutenção do sistema viário e manter constantes interações com as autoridades com circunscrição sobre as rodovias que têm seu leito nas áreas urbanas do município, cobrando por obras e, principalmente, a pintura das vias que, inexistentes, em desacordo com as normas ou em péssimo estado – já apagadas –, causam acidentes com significativas perdas materiais e de vidas humanas.
11. Minimizar a necessidade de transporte da população deve ser um dos objetivos de uma administração competente. De caráter secundário, o transporte é um meio para conectar pessoas a lugares. Existe um dito popular que afirma: “o melhor transporte é aquele que não é necessário”. Portanto, é a visão do uso do solo que deve determinar a política de transporte, e não o contrário. Uma cidade inteligente, proporciona o trabalho mais próximo do trabalhador. Ipatinga começou assim, quando a Usiminas construiu os principais bairros da cidade em seu entorno.

Riscos, ameaças e eventos são constantes na história da humanidade. Situações que, com o crescimento dos centros urbanos, tende a um crescimento exponencial, desafiando as administrações públicas e seus agentes na busca de soluções que possam eliminar ou amenizar os riscos e ameaças para que eventos negativos não aconteçam. Enfim, proteger os cidadãos dos danos econômicos, físicos e virtuais, envolve planejamento estratégico, recursos humanos, uso de tecnologias e, sobretudo, proximidade e confiança da sociedade nas autoridades.

1. Propor, diante da crescente criminalidade que tem gerado medo na população, a realização de um estudo para levantar os índices reais dos últimos anos. Para com base nesses dados, desenvolver um planejamento estratégico e a criação de políticas públicas que envolvam todos os segmentos da sociedade. O objetivo é implementar medidas que protejam os cidadãos em todas as áreas, preservando seus direitos à vida, à proteção de seu patrimônio, de suas famílias e de suas liberdades, tanto no ambiente físico quanto no virtual.
2. Valorizar e fortalecer a Guarda Municipal (GM), providenciando todas as condições necessárias para sua manutenção, funcionamento e operações. Além disso, manter um canal de comunicação aberto com as autoridades estaduais e federais, bem como com as Polícias Federal, Militar e Civil que operam no município, promovendo políticas integrativas entre essas forças de segurança e a Guarda Municipal.
3. Implementar um projeto inteligente e integrado de vigilância que amplie o monitoramento por câmeras fixas, em veículos terrestres e drones, utilizando tecnologia de inteligência artificial para otimizar a prevenção de crimes em áreas de risco ou em eventos em andamento. Além das instalações realizadas pela administração nas áreas públicas, o projeto objetiva oferecer incentivos de renúncia de parte do IPTU aos cidadãos que queiram instalar câmeras de vigilância em suas residências e comércios e integrá-las ao Sistema de Monitoramento. Tudo em conformidade com as leis de privacidade e proteção de dados e respeitando o direito à intimidade.
4. Ampliar, investir e capacitar os recursos humanos para a realização dos serviços de proteção ao cidadão, oferecendo treinamento e desenvolvimentos para a obtenção das competências físicas, psicológicas e de compreensão das tecnologias mais avançadas. Conhecimentos tão necessários aos profissionais de segurança atual.

5. Avaliar e propor políticas públicas, com a participação efetiva da Secretaria de Assistência Social, sobre a chegada cada vez mais crescente de migrantes em situação de moradores de rua ao município. Muitos em situação de usuários de drogas e, com o apoio das autoridades, da sociedade e de Organizações Não Governamentais, buscar as melhores soluções para este crescente problema.
6. Fazer o mapeamento geológico de todo o município, a fim de poder, em caso de eventos climáticos que ofereçam risco, prestar socorro aos cidadãos que moram em áreas de prováveis desabamentos e, no caso das áreas mais baixas, prevenir os riscos por alagamentos, entupimentos em redes pluviais ou por cheias de galerias, córregos e rios.
7. Coibir quaisquer práticas de invasão e garantir que os projetos urbanísticos para a construção de novas edificações e plantação de novos bairros, somente sejam feitos em obediência às normas e das mais modernas práticas para minimizar os problemas de segurança ambiental no município.
8. Estabelecer, dentro do programa de Defesa Civil, o mapeamento das localidades com contínuos e repetitivos incêndios apresentados anualmente, como é o caso de uma área no bairro Ideal, próximo à Pista de Skate e demais áreas verdes do Cinturão do Parque Industrial da USIMINAS, para isso, solicitando a construção de aceiros e criando monitoramento por vizinhos das localidades próximas, inclusive instalando placas com contato do Corpo de Bombeiros no local.
9. Promover campanhas de divulgação sobre o sistema de alerta de desastres para que sempre que o cidadão se sentir inseguro em relação a desastres naturais, como: enchentes, alagamentos, desmoronamentos e escorregamentos de terras, vazamentos de produtos químicos e de combustíveis, ou exposto a situações de risco que exijam a atuação de profissionais, possam acionar a Defesa Civil pelo telefone 199.
10. Instalar nas proximidades do Estádio Municipal, um posto da Guarda Municipal para prestar serviços de segurança aos usuários e a preservação do Patrimônio Público. Fazendo o policiamento ostensivo oferecendo segurança aos usuários e coibindo a ação de criminosos e vândalos no Parque Ipanema e seu entorno.
11. Investir no Serviço Móvel de Urgência (SAMU 192), oferecendo o atendimento pré-hospitalar móvel em situações de urgência nas ocorrências de um incidente que afete sua saúde, seja de natureza clínica, cirúrgica, traumática ou psiquiátrica. Prestando atendimento em tempo hábil e evitando o agravamento das vítimas, por meio de atendimento e/ou transporte até o hospital.

12. Estabelecer conselhos comunitários de segurança para fomentar a colaboração entre cidadãos e forças de segurança. Promover campanhas de conscientização sobre segurança e a importância do envolvimento comunitário. Realizar consultas com a comunidade local para entender quais áreas são percebidas como inseguras e por quê.
13. Implementar estratégias de urbanismo tático para reduzir áreas propensas ao crime, como a revitalização de espaços abandonados. Analisar as características físicas das áreas propensas ao crime, como falta de iluminação, presença de espaços abandonados e má manutenção. O urbanismo tático envolve intervenções rápidas, de baixo custo e muitas vezes temporárias para melhorar a qualidade do espaço público, aumentar o uso positivo desses espaços e incentivar a interação comunitária.
14. Estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas de segurança para garantir sua eficácia. Manter a população informada sobre as ações de segurança pública e seus resultados, promovendo a confiança nas autoridades.
15. Criação da Brigada de Incêndio com a participação de empresas, sociedade civil, órgãos do Estado e instituições militares (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia de Meio Ambiente), com equipamentos específicos para esta finalidade. Bem como promover treinamentos e campanhas educativas com a finalidade de redução dos incêndios na região.

Incentivar as discussões das políticas públicas, trazendo o cidadão para o centro das decisões que delinearão os caminhos da Administração Pública. Incentivar a modernização e a utilização das novas tecnologias na Administração Pública.

1. Propor, dentro de um Programa de Gestão Inteligente, a criação de Subprefeituras nas Regionais para aproximar a administração dos cidadãos. Um sistema para descentralizar de forma equitativa o governo com vistas a tornar mais rápido e eficiente a comunicação entre o cidadão e a administração, propiciando assim, redução de tempo e mais serviços para o cidadão.
2. Investir na reestruturação física e qualitativa das Associações de Bairros, melhorando a comunicação e aumentando a participação das lideranças dos bairros nas decisões da administração pública. Principalmente com a interlocução por meio das Subprefeituras nas Regionais.
3. Propor reuniões periódicas com a presença dos Agentes Públicos e as comunidades para apresentação de melhorias realizadas, ouvindo da população indicações de pontos do município onde deverão ser realizados novos trabalhos e projetos de melhorias.
4. Criar canais de comunicação online para contato permanente com os munícipes. Recebendo e transmitindo constantes feedbacks para a população, gerando assim, um ambiente propício para a solução dos problemas do município.
5. Valorizar a gestão eficiente dos recursos públicos e priorizar a indicação de pessoas com conhecimento técnico para os diversos setores da administração pública. Oferecendo treinamentos de capacitação e desenvolvimento para todo o funcionalismo público municipal.
6. Revisar todos os contratos e concessões de curto, médio e longo prazo entre o ente público e seus stakeholders, analisando autenticidade, validade e enquadramento legal. Sendo, dentro das possibilidades, feitas as adequações de abrangência e desempenho, reduzindo assim, seus custos com vistas à atual realidade econômica do município.
7. Desenvolver, dentro de um programa voltado para a valorização do servidor público, um Plano de Carreira adequado ao ente público. Ofertando aos

servidores capacitação para as funções que já executam e oportunidades para o desenvolvimento de novas competências para ascensão de carreira.

8. Publicar regularmente a situação econômica do município a fim de manter os cidadãos cientes dos gastos e investimentos públicos. Inclusive com a apresentação de audiências públicas de esclarecimento da movimentação financeira do município.
9. Estruturar a administração pública municipal e investir na modernização tecnológica para a prestação de serviços públicos ao cidadão através de modernos equipamentos e aparelhos. Criar um sistema inteligente para monitorar com rigor compra de materiais, contratação de serviços e gestão de contratos com prestadores de serviços e fornecedores.
10. Gerir a coisa pública com a mesma eficácia praticada pela iniciativa privada com vistas ao crescimento do município. Tendo como única diferença o objetivo de ganho, sendo o ganho da iniciativa privada: o lucro; no ente público: o ganho social.
11. qualificar e quantificar os gastos públicos, através do aperfeiçoamento de controle de custos, processos, gerenciamento e execução de contratos. Tornando a gestão pública um modelo em eficácia no trato financeiro, prestando pronto atendimento aos interessados e donos dos serviços: o povo.
12. Promover a desburocratização máxima nos processos da prefeitura e implantar a Lei 12.529 - Compliance, tornando as regras rigorosas, e assim, coibindo ações de corrupção em todas as áreas da administração pública.
13. Implementar o projeto “Prefeitura no Celular”, assim modernizando a máquina pública, com ampla utilização da Tecnologia da Informatização visando digitalizar todos os processos administrativos, entre eles: a disponibilização da aquisição do Alvará Digital, reduzindo o tempo de liberação.
14. Implementar uma Plataforma de Cadastro Geral de Convenientes do Município de Ipatinga que tem como finalidade dar transparência à situação formal e legal de pessoas jurídicas a eles vinculadas, organizações da sociedade civil, fundos municipais e serviços sociais autônomos interessados em formalizar convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres envolvendo a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas no orçamento fiscal do Poder Executivo do Município de Ipatinga.

Propor políticas para a educação, armazenamento, descarte e destinação dos resíduos urbanos, bem como, buscar articulação com os municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), ações conjuntas que possam promover a integração e a cooperação para o tratamento e a destinação do lixo doméstico, resíduos sólidos e materiais perigosos em geral.

1. Desenvolver programas de educação e conscientização ambiental nas escolas, tendo como base a sustentabilidade e o uso consciente e correto dos recursos naturais. Propondo e criando diretrizes para a preservação ambiental visando manter a qualidade e quantidade dos recursos hídricos e demais bens naturais como uma importante riqueza a ser usufruída pela atual e futuras gerações.
2. Por meio de políticas de desenvolvimento sustentável, recuperar e proteger o meio ambiente natural e recuperar o meio ambiente artificial, com vistas à redução dos níveis de poluição atmosférica, hídrica, sonora e visual. Evitando ou reduzindo assim, a contaminação e degradação em todas suas variadas formas.
3. Buscar e propor políticas públicas voltadas para o cuidado ambiental para áreas de proteção, de preservação e reservas ambientais. Buscando para isso, parcerias e colaboração de empresas, entidades e outras esferas governamentais. Preservando os ecossistemas naturais e suas deslumbrantes paisagens, regulamentando o seu usufruto pelos cidadãos e turistas que nos visitam.
4. Impulsionar a produção de alimentos orgânicos em caráter familiar por meio de cursos e palestras sobre o cultivo em áreas urbanas e reduzidas e, para os moradores das áreas rurais, estabelecer convênios com a EMATER e outros órgãos e entidades para a prestação de apoio e ensinamentos sobre a agricultura e manejo de animais com o propósito de produção de alimentos.
5. Recuperar as nascentes dentro do município e zelar dos leitos de rios, ribeirões e galerias que cortam a cidade, fazendo a revitalização das matas ciliares e garantir a continuidade e a gestão democrática da política municipal de proteção, recuperação e preservação do meio ambiente com a valorização do Sistema Municipal de Meio Ambiente (SIMMA), instituído pela Lei Municipal de Nº 1.475, de 30 de setembro 1996.

6. Promover campanhas educativas sobre a importância da separação seletiva do lixo residencial para o descarte, mostrando como uma cidade limpa traz benefícios para a saúde, conforto e bem-estar. Trazer para a cidade os mais modernos equipamentos para a limpeza urbana e incentivar, por meio de políticas públicas, a valorização dos profissionais que trabalham com a coleta de recicláveis.
7. Revisar todas as áreas ocupadas do município e controlar novas edificações de forma a preservar os fundos de vale, locais sujeitos a inundação, proximidades de nascentes, altos de morros com risco de deslizamento de terra, cabeceiras de drenagem, evitando que sejam criadas novas situações de risco e, sob a ótica da segurança, promover a desocupação dos locais detectados em situação de risco para os moradores.
8. Colocar de fato em prática o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, incluindo os resíduos das áreas urbanas e rurais, derivados de uso doméstico, pela construção civil, de atividades agropecuárias, da indústria, de serviços de saúde e dos ambientes públicos, tomando-se como base a Lei Federal Nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.
9. Proteger a saúde humana, por meio do controle de ambientes insalubres originados da movimentação e destinação em não conformidade com as normas para destinação do lixo urbano e dos resíduos sólidos, restaurando as áreas degradadas e coibindo a continuidade das ações. Criando, assim, um ambiente regenerativo do meio ambiente e um lugar limpo e com uma paisagem visual agradável.
10. Fazer o mapeamento das galerias e trechos de córregos e rios dentro do município, provendo a limpeza e planejamentos para proteção do leito nestas localidades, bem como a construção de novas galerias e redes cobertas a fim que sejam evitadas situações de alagamentos, prejuízos e desastres, conforme temos presenciado em nossa cidade nos últimos anos.
11. Investir na plasticidade do município, cuidando da arborização, gramados, lagos, praças e parques, e, em parceria com a Usiminas, cuidar do Cinturão Verde que margeia toda a cidade. Cuidar do verde é cuidar de Ipatinga, é manter a beleza que encanta a todos que nos visitam. Esta é uma cidade verde. É assim que queremos que ela continue.

